

A Cidade de Ytú

ORGAM BI-SEMANAL

Redactor--MANOEL PEREIRA DE ARRUDA

Editor--FRANCISCO KIEHL

ANNO VI	ASSIGNATURAS	YTÚ, 26 de Março de 1899	PUBLICAÇÕES		N. 435
	Cidade, anno..... 12\$000		Secção Livre, linha.... \$200		
	Fóra, anno..... 14\$000		Editaes, linha..... \$300		
	ESCRITORIO—RUA DA PALMA, 56		OFFICINAS—RUA DA PALMA, 56		

SEMANA SANTA

Ytú, o seio da religião catholica, a terra das festas, como lhe chamam, deixa este anno de assistir ás mais sublimes ceremonias religiosas, á mais attrahente festividade do catholicismo—a Semana Santa.

Não ha este anno Semana Santa.

Acaso os boatos da existencia de febres epidemicas puzeram obstaculos á realisacão de taes festividade?

Não; ninguem ignora que os boatos alarmantes aqui espalhados—concepção estúpida de espiritos perversos e devotados ao mal—foram creados para prejudicar o commercio ativo e independente que não se quiz subordinar aos régulos favorecidos por um governo nada escrupuloso e, ainda, para offerecer á esse mesmo governo, ensejo de, favorecendo seus afilhados, mostrar-se complacente para comnosco...

Não nos cumpria mostrar ao publico a razão poderosa que supprimio a Semana Santa.

Uma commissão que tomou o encargo de angariar donativos para solemnizar essa festividade neste anno, conseguiu, em poucos dias, realizar a importancia de 3:600\$000, importancia mais que sufficiente para desobrigar-se da incumbencia tomada.

O vigario João Baptista de Oliveira Salgado, em 1896, deu publicidade ao seguinte balancete:

SEMANA SANTA

O abaixo assignado offerece ao publico a conta da receita e despesas, feitas com a festa da Semana Santa no corrente anno.

Receita:	
Importancia da subscrição	3:950\$000
Esmolas do Senhor Morto	145\$000
Somma	4:095\$000
Despesas:	
Ao sr. Tristão Mariano pela orchestra e banda	1:650\$000
Ao sr. Joaquim Leitão pela ornamentação da igreja e cera	840\$000
Ao sr. Joaquim Corneta pelos fogos	217\$000
Aos padres do Collegio de S. Luiz	300\$000
Aos padres do Collegio do Patrocinio	100\$000
Ao vigario	300\$000
Ao sachastão e coroinhas	100\$000
A' fabrica	50\$000
Cartuxos	50\$000
Ao sr. Vettorazzo	120\$000
Ao sr. João Leffy	120\$000
Gratificação ao sr. Julio Pimenta	50\$000
Hospedagem de dous musicos de S. Paulo	50\$000
Extraordinarios	111\$000
	4:058\$000
Publicação deste	5\$000
Tendo, portanto, um saldo de Ytú, 19 de Abril de 1896.	32\$000

O vigario João BAPTISTA DE O. SALGADO.

O orçamento organizado pela commissão de que tratamos, de accordo com os interessados profissionais, conseguiu uma

economia de 430\$000 nas despesas de armação e orchestra, donde conclue se que, reunidos ás esmolos, os 3600\$000 seriam mais que suficientes para a celebração da festa.

Era de esperar-se que a commissão, não podendo realisar o seu intento, viesse publicamente explicar os motivos que a obrigaram á assistir da incumbencia.

Ella, porém, limitou-se a revelar esses motivos no acto da restitução das quantias arrecadadas, ás pessoas que quizeram contribuir para a festa.

O rvmo. padre Oger, vigario da parochia exigira, só para si, 3:000\$000, aconselhando a commissão que continuasse a tirar dinheiro para outras despesas.

E é por esse motivo que não temos este anno a Semana Santa e se o rvmo. padre Oger não modificar os seus preços é de presumir que o povo de Ytú limite-se a pagar pelo duplo tudo que seja extremamente indispensavel aos bons catholicos—casamentos, baptisados e missas—deixando de promover as outras festividade.

Pessoa cujo nome poderiamos citar, se quizessemos, porque á isso estamos auctorizados, veio ha dias em o nosso escriptorio e contou-nos que, encarregado de fazer a festa do Divino, desobrigou-se desse compromisso porque s. rvma, o padre Oger pedira-lhe pela missa e procissão, só pelos seus honorarios, a insignificante somma de 300\$000 !!

Não ha muitos dias o padre Oger exigio por uma missa com *libera-me* resada a importancia de 30\$000 e como o seu parochiano não dispozesse, na occasião, de 25\$000, s. rvma. acceitou-os, recommendando aos coroinhas que delle exigissem os cinco mil réis que lhe faltavam.

E' possivel que o rvmo. vigario, que por vezes insistio para que lhe entregassem as listas, não depositasse confiança na commissão, ou mesmo se resentisse de que ella lhe não confiasse a direcção da festa.

Entretanto, si a commissão recebeu do povo a quantia sufficiente para a festa é que ella merece por parte desse povo mais confiança que o rvmo. quasi desconhecido ainda desta população que sabe acatar e venerar os sacerdotes sem, contudo, deixar de ter em vista o que disse o já fallecido D. Lino, de S. Paulo, mandando cumprir a provisão e tabella, publicada em 1892:

«Isto se entende de modo mais particular com o respeitavel corpe parochial da Diocese, que é sempre o mais provado em questão deste genero, maximé nesta Diocese, onde os elementos que o compõem, são tão heterogeneos, de tantas e tão diversas procedencias, que tornam difficil a cohesão; mas, ainda assim, honra lhe seja feita, por que se tem tido, e ainda tem infelizmente discolos em seu seio, possúe tambem sacerdotes respeitaveis, que fieis a sua vocação e cheios de fé e de abnegação limitam-se a viver das oblatas espontaneas dos fieis, ou cingem-se as disposições da antiga tabella, (a de 1853) hoje por demais deficiente, quaesquer que tenham sido as provações a que ficaram expostos com a mudança dos tempos.»

E' preciso que fique aqui bem patente:—não temos este anno as festas da Semana Santa porque o padre Oger não quiz acceitar os 300\$000 que lhe propoz a commissão.

Recorramos agora á tabella do Bispaço de S. Paulo e vejamos á quanto monta os emolumentos a que tem direito o vigario da parochia:

Art. 7.º Pelo Officio, missa cantada e procissão de Ramos	40\$000
Art. 8.º Pelo Officio de trevas em cada um dos tres dias	20\$000
Art. 9.º Na quinta-fetra santa:	
§ 1º Pela missa cantada e exposição	40\$000
§ 2º Pelo lava-pés	gratis
Art. 10 Na sexta-feira santa:	
§ 1º Pelo Officio e missa	40\$000
§ 2º Pela procissão de enterro	gratis
Art. 11 Pelo Officio e missa no sahado	40\$000
Art. 12 Pelas matinas da resurreição	20\$000
Art. 13 Pela missa e procissão de resurreição	40\$000
Total	240\$000

O rvmo. padre Oger esqueceu-se, com certeza, de que « não se dá uma lei ao povo que obrigue a chegar á taxa marcada, mas da-se uma taxa, ALÉM DA QUAL NÃO PODE O PADRE EXIGIR MAIS. »

Não nos causaria admiração alguma se vissemos em um logar bem visivel da Matriz uma taboleta com os seguintes dizeres:—Não se fia á ninguem.

Se Christo voltasse ao mundo teria novamente de recorrer ao azorrague para expulsar alguns vendilhões do templo!

Não ha, este anno, festa de Semana Santa em Ytú !...

POLICIA

Pedem-nos para que digamos qual o motivo por que o governo do Estado não nomeou até esta data as auctoridades policiaes indicadas pelo directorio do partido Fonsequista.

Ignoramos o motivo e, como as pessoas que nos interrogam, extranhamos a demora das nomeações, por isso que já não existem as causas que levaram o governo a enviar para Ytú um delegado militar.

Em Jundiahy, onde se deram algumas desordens muito depois do conflicto aqui perpetrado precisamente pelos mesmos que vão agora occupar os cargos da policia, foi ha muitos dias dispensado o capitão Graça Martins, entrando em exercicio o nomeado por indicação do directorio local.

E' provavel, e muito provavel, que para o tão rapido restabelecimento da ordem naquella localidade, tivesse poderosamente concorrido o meritissimo juiz de direito da comarca. Dotado de invejavel intelligencia, possuidor de um caracter sem macula, o dr. juiz de direito de Jundiahy ainda não passou pelo dissabor de receber insultos e ameaças; tão pouco teve noticia de que seu nome andasse pelas es-

quinas, escripto á carvão, e qualificado por um sem numero de adjectivos atrevidos.

Não; o dr. juiz de direito de Jundiahy, como todos os magistrados que se compenetraram de suas attribuições, gosa da estima da população, que o acata e venera, porque s. exa. merece ser acatado e venerado.

Existem, em Ytú, dous partidos: um que apoia o governo porque o governo prestou-lhe auxilio ás violencias de que lançou mão para triumphar; outro que declarou opposição porque não quer apoiar um governo que anarchisou o Estado.

E' muito justo que o governo nomeie as auctoridades indicadas pelo partido que o apoia.

Não podemos, de modo algum pôr embaraços á taes nomeações, não só porque, em opposição, não queremos nada do governo, a não ser a sua queda, como ainda porque anciosamente desejamos que essas nomeações não se façam esperar.

Para nós, um unico motivo justifica a demora do governo em nomear os indicados para os cargos policiaes.

Seria extremamente vergonhoso ao partido Fonsequista se tivessem sido feitas as nomeações !...

—Onde está o tenente-coronel Joaquim Fonseca, delegado de policia ? !...

—Onde está o 1º supplente, dr. José Henrique ? !...

Onde estão os outros ? !
Resposta magnifica, categorica, concisa:

—Fugiram de medo da febre amarela ! !

Não seria tão bom si elles já tivessem sido nomeados, e prestado compromisso ?

Parece-nos ser esse o motivo da demora, porém logo que desapareça o receio de epidemia, logo que voltem os que... de longe, tanto se interessam por Ytú, o governo não se fará esperar:—serão nomeadas as auctoridades policiaes para Ytú.

Notas Tristes

A curiosidade é qualidade propria da mulher, mas eu, depois que recebi a circular de Indaiatuba, adquiri uma tal curiosidade que tudo quanto é carta que me cae ás unhas abro mesmo, sem me importar com algum processo que, graças á Deus e á sinhô-grande, já está quasi em desuso.

Tenho me dado divinamente com a curiosidade...

Abri ante-hontem uma cartinha que era dirigida ao... não conto a quem !...

Nessa carta o signatario exigia a importancia de 300\$000 que lhe foram promettidos em Outubro ultimo e que o sujeito, o tal á quem a carta era dirigida, ficou de dar depois, por ter precisado...

Hontem, ás 5 horas da tarde, passava por mim um moleque com uma carta na mão... maldicta curiosidade !

—E' para mim ? perguntei.

—Não.

—Para quem é ?

—Não é da sua conta.

—Olha; vem cá, meu menino; queres ganhar dez tostões?

—Ah! isso é outro caso; e para que?

—Para me dares essa carta.

—O senhor não conta nada á ninguem?

—Juro!...

—Pois então passe o *marrusco!*

Dei o dinheiro ao pequeno e apoderei-me da carta.

Não tinha subscripto...

Louco de vontade de conhecer o conteúdo da carta, rasguei o envelope e, no auge da curiosidade, saboreei avidamente as seguintes linhas:

Meu querido.

Por muitos dias andei illudido julgando-te o mais bonito dos homens que a natureza houve por bem deitar no mundo, porém, desde aquelle dia em que deixaste cahir o chinó, expondo por alguns minutos uma especie de cebola que trazes assim á laia de cabeça, fiquei horrorizado e te não quero ver mais nem pintado. Podes ir pregar em outra freguezia que em mim não passas mais o conto...

Pode ser que sejas feliz conquistando alguma que mereça, pela belleza ou por outro qualquer dote, mais que eu; entretanto, eu ponho as minhas duvidas, pois, o que significa andar um homem ahi com um pedaço de espanador pregado ao alto da Synagoga? Sê feliz e esquece-te de que eu fui tola alguns dias.

F.

Gostei da tirada...

Daqui por deante a carta que me cahir nas unhas está aberta e lida, nem que seja para sua magestade D. Peixoto Comida.

Hoje, ainda, abri nma que de S. Paulo foi enviada ao meu companheiro de luctas—Gil-Vaz.

Eil-a:

CHROMO

(Offerecido ao auctor dos Tic Tacs)

Depõe, Gil-Vaz, tua penna,
Deixa em paz essa canalha:
Em ferro frio quem malha
Perde o tempo e perde a pena.

Quando o bom senso condemna
A corja de brío falha,
Envolve-a em densa mortalha
Joga-a dos vermes na arena.

Que as carroças da limpeza
Longe a leve com presteza
Fazendo della um montão.

Lá—que fique abandonada
—Pasto vil da bicharada—
Fermentando em podridão.

S. Paulo—Março de 99.

J. P. A.

TITTO.

A Ingleza e a Sorocabana

Do nosso collega *Diario de Santos* transcrevemos as seguintes linhas sobre a questão entre as vias ferreas Ingleza e Sorocabana:

Em relação á reclamação que ha dias publicamos por um telegramma que nos foi mostrado pelos srs. Frota & Silveira, sobre a demora das cargas da linha Sorocabana, reclamação a que respondeu o sr. W. Speers, superintendente da *São Paulo Railway* na carta que igualmente publicamos no nosso numero de 14 do corrente, sabemos que tendo a Sorocabana retirado todas as cargas demoradas para a secção Ytuana, em Jundiahy, e regularizado os tran portes das mercadorias que são sujeitas a baldeação na mesma estação, a companhia Ingleza por seu turno já regularizou a baldeação de todas as cargas da secção Sorocabana, em São Paulo, não havendo actualmente mais difficuldade alguma nos transportes quer da Sorocabana quer da Ytuana.

Resta agora que a digna administração da Companhia União Sorocabana e Ytuana, compenetrando-se dos seus e dos direitos alheios, continue a manter o serviço da baldeação em Jundiahy em ordem, e retire as cargas diariamente conforme chegarem, afim de se evitarem novas represalias como diz a Ingleza, pois que sempre trazem embarços e prejuizos ao publico; e, não se póde deixar de reconhecer que o mesmo direito que a Sorocabana tem de exigir o serviço regular da baldeação em São Paulo, a Ingleza o tem em Jundiahy.

O commercio e o publico é que não podem arcar com as consequencias.

O governo do Estado que é o zelador dos interesses publicos, sem duvida já interveio de modo a cessarem quaesquer caprichos.

Voltaremos a este assumpto.

Dos honrados negociantes desta praça, srs. Frota & Silveira, recebemos a seguinte carta:

«Sr. redactor do *Diario de Santos*:—Aguardando resposta da Companhia Sorocabana sobre as increpações feitas pela Companhia Ingleza, a proposito de nossa reclamação sobre o não recebimento de café nas estações Cerqueira e Cezar, Avaré, Laranjal e S. Manoel, temos concluido pelo seu silencio, serem verdadeiras as accusações produzidas pela C. Ingleza, transparecendo claramente, pelo que ambas expuzeram, a má comprehensão do cumprimento dos seus contractos, deixando provado que se nos fazem os serviços em tempo, é unicamente por *picardia*, prejudicando o publico d'um modo clamoroso, abroquellados nos privilegios de zonas!

Seria conveniente, sr, redactor, V. Sa. chamar a attenção do governo, afim de pôr cobro a tamanho abuso. E' facil comprehender-se os transtornos e prejuizos que causam aos lavradores d'aquellas zonas, se perdurar um tal estado de coisas. Ainda estamos bem lembrados da crise de 92 e que enormes foram os prejuizos de toda a especie, permittidos pela moleza do governo. Ja não são poucos os males que soffrem a lavoura e o publico em geral para que estejamos todos á mercê de exclusivos interesses de accionistas de estradas de ferro. Gratos pelas attenções que V. Sa. nos tem dispensado, contamos com o auxilio que o caso merece.

Com muita estima, etc.
Frota & Silveira.»

Noticiario

Recreio Ytuano.—Deve realizar-se hoje a assembléa geral extraordinaria da sociedade *Recreio Ytuano*, para tratar-se da liquidiação da mesma sociedade. Em virtude de ser a terceira convocação será resolvido com qualquer numero de accionistas.

Em viagem.—Afim de representar o *Club dos Lavradores* deste municipio, se guio ante-hontem para Campinas o nosso presado chefe e amigo dr. Cezario de Freitas.

Estado sanitario.—Apezar da permanencia de medicos da hygiene e da ausencia dos principaes politicos desta terra, o estado sanitario continua optimo.

O commercio está paralisado e os collegios fechados, porém, o clima é magnífico e os que aqui deixaram se ficar gozam vigorosa saude e paz, graças á Deus.

Manifestação patriótica.—Os habitantes da ilha de Chypre preparam uma manifestação patriótica que não deixa de ser curiosa.

Por occasião das festas da Paschoa todos os alumnos dos lyceus da ilha, acoin-

panhados pelos proprios professores, embarcarão a bordo de vapores gregos da Companhia Panhelenica, e dirigir-se-ão primeiramente a Creta para felicitar os seus irmãos cretenses pela sua emancipação da dominação turca.

Dalli, acompanhados dos estudantes e professores dos lyceus cretenses, irão a Athenas para fazerem uma peregrinação patriótica á Acropole, e deporem uma coroa de ouro no Parthenon.

No Pyreu serão recebidos pelos estudantes e professores dos lyceus e da Universidade de Athenas, que lhes offerecerão em sua honra diversas festas.

A idea desta manifestação, significativamente patriótica e politica, foi concebida pelos professores dos lyceus de Chypre, em harmonia com o exemplo da antiguidade, quando as diversas colonias gregas organisavam periodicamente festas gregas para demonstrarem os laços que os unia á mãe patria—a Grecia.

Proibição.—Disseram nos que o digno delegado de policia prohibio aos fogueteiros a fabricação de rojões de apito. A medida é deveras acertada... Prevenimos, pois, aos consumidores que na Loja do Japão, em São Paulo, ha grande deposito de tal artigo que é vendido por preço sem competencia...

Desastre.—Ante hontem, as 2 horas da tarde, mais ou menos, Joaquim de Oliveira, empregado da viuva do sr. Antonio Cruseiro, guiava um carro de bois, carregado com pedras, para a estação da estrada de ferro.

Chegando á rua Direita aconteceu escapar um dos bois do carro, boi ainda bravo, que arremetteu se sobre o sr. Joaquim de Oliveira, que tentou pegal-o, derrubando-o por terra e machucando-o muito.

Conduzido em uma carroça o offendido falleceu em viagem, sendo o seu cadaver depositado na igreja da Ordem 3ª de São Francisco.

Obituario.—De 1 a 15 do corrente foram sepultados no cemiterio municipal:

Dia 1—Jeronymo de Camargo, 20 annos, solteiro; tuberculose pulmonar. Laura Coelho Chagas, 47 annos, natural de Mogy-Mirim, casada; febre biliosa grave.

Dia 2—Aniceto de Almeida, 50 annos, natural de Pernambuco, solteiro; tumor cerebral.

Dia 3—Caetano, 18 annos, naturalidade ignorada, estado ignorado; febre. Maria, filha de José Baptista, 8 mezes; febre e dentição. Ivitte, filha de Marcilio Tupinambá de Freitas, 1 anno; brouchite capillar.

Dia 4—Placido, filho de Constantino, 3 annos; molestia ignorada.

Dia 5—Beata, filha de Francisco Chimmim, 9 mezes, italiana; molestia ignorada. José, filho de Olympia Pinto, 18 mezes; enterite aguda.

Dia 6—Benedicta Francisca, 40 annos, natural de S. Sebastião, viuva; hepatite.

Dia 8—Emilia, filha de Luiz Antonelli, 7 mezes; vermes.

Dia 10—José da Costa Pereira, 33 annos, casado; tuberculose pulmonar. Quintino, 40 annos, natural do Paraná, casado; abcesso pulmonar. Fermina de Arruda, 40 annos; natural de Cabreuva, casada; lesão cardiaca. José, filho de Mathias Galvão, 2 annos; bronchite capillar.

Dia 11—Zacharias Giovanni, 76 annos, italiano, viuvo; febre typho.

Dia 12—Maria Leite de Sampaio, 96 annos, viuva; dysenteria biliosa grave.

Dia 13—Bento Dias Pacheco, 52 annos, solteiro; morphéa. José, filho de Luiz Dardon, 1 anno; vermes. José, filho de Aureliano de Souza Freire, 19 dias, molestia ignorada. Philomena, filha de Testa Felix, 13 mezes, italiana; molestia ignorada.

Dia 14—Thereza Maria de Oliveira, 45 annos, casada; hydropesia. Lydia Martins de Mello, 26 annos, solteira; febre biliosa grave.

Dia 15—João Simão, 40 annos, natural de Campinas, viuvo; branco consiosa (?) Salvador, filho de Joanna, 3 annos; enterite.

Fecundidade prodigiosa.—Extraímos do *Diario Popular*:

«Dizem algumas folhas do Norte que uma mulher deu a luz doze creanças medindo cada uma tres pollegadas e meia e tendo quasi todas igual physionomia.

Quatro destas creanças morreram logo após o parto, estando as oito vivas e sans.

Das que morreram tres apresentavam signaes de hermaphrodisimo real e a quarta não podia viver em consequencia de deliciaencia nos orgãos genitales.

Das vivas sómente duas pertencem ao sexo masculino.

Livra! Doze de uma vez!»

TIC-TAC

Um pãdreca da Suissa,
Todo catita e liró
Quando ia dizer missa
Levava sempre o chinó

Tanto a Maria Linguica
Como a Chica Mão-cotó
Diziam em voz roliça:
—Que pastinha X. P. T. O'.

Porém, um dia, o camello
Deixa cahir o cabelo!...
Como se nada aconteça:

—Um padre nosso p'ra as almas—
E, com a maior das calmas,
Mette o chinó na cabeça!...

GIL-VAZ.

MOSAICO

Pretendendo mudar-se da rua da Palma, junctamente com o senhorio, o doutor Pétala examina uma casa da rua do Commercio.

—Não me convem, disse elle, não tem as accommodações necessarias á mim...

—Porque?

—Não ficarei bem installado em uma casa que não tenha cocheira.

O doutor Pétala queixava se, na porta do *Forum*, á uns *engravates* que ali sempre estão:

—Passo uma vida insuportavel e estúpida quando o Godofredo não está em Ytú!

—O motivo?

—Quando o Godofredo está ausente não tenho cavallo para passeiar...

O doutor Pétala revelou o seu talento gigantesco na seguinte quadra:

Se antes de mamãe nascer
Vóvó tivesse morrido
Era tambem de se crer
Que eu não tivesse nascido.

Secção Livre

Festa do Espirito Santo

O abaixo assignado faz sciente que foi nomeado, pelo *rvmo.* vigario, festeiro do Diuino Espirito Santo para o corrente anno. Pelo que, pede o valioso concurso dos fieis devotos.

Outrosim declara que, não havendo festa da Semana Santa, não fará sahir a folia, em domingo de Paschoa, como é de costume; fazendo entretanto, no proximo mez de Abril, no dia em que fór celebrada uma festa em honra á S. Benedicto por promessa de um devoto, que, segundo consta, será com muita pompa.

O festeiro

JOÃO JOSÉ DE ANDRADE.

Club Recreio Ytuano

Não tendo-se effectuado a segunda reunião marcada para o dia 19 do corrente, para tratar-se da reforma dos estatutos ou liquidação do Club, de ordem do sr. presidente convidado os srs. accionistas para a segunda reunião, que terá lugar no dia 26 de Março corrente, ás 5 horas da tarde.

Continuam suspensas as transferencias de accções.

Ytú, 20 de Março de 1899.

O secretario,
VICENTE FERREIRA DE CAMPOS.

Aviso Commercial

Peço á todos os freguezes que ainda não liquidaram as suas contas, o favor de o fazerem no prazo o mais breve possível; e communico-lhes mais que as vendas do meu estabelecimento commercial só serão feitas a dinheiro á vista.

Ytú, 8 de Março de 1899.

JOAQUIM VICTORINO DE TOLEDO.

S. Paulo Railway Company

Transporte para as linhas da Companhia Sorocabana e Ytuana ou vice-versa.

Para conhecimento dos interessados faço publico que, em virtude de não ter a Companhia União Sorocabana e Ytuana obediência á intimação do governo, feita em 18 de dezembro e 17 de janeiro ultimos para

«reestabelecer sem demora e completamente o regimem do trafego em que se achavam anteriormente á inauguração da linha de Ytú a Mayrink, todos os pontos da secção Ytuana relativamente ao trafego mutuo com a S. Paulo Railway.»

do dia 1º de janeiro em diante, esta estrada, com o fim de bem cumprir os contractos existentes e tendo demasiadamente esperado qualquer solução regular da Companhia União Sorocabana e Ytuana, somente aceitará nas estações de sua linha cargas, encomendas e bagagens para a Companhia União Sorocabana e Ytuana, do seguinte modo:

Para as estações da linha Ytuana por via de Jundiáhy;

Para as estações da linha Sorocabana; por via de S. Paulo;

Indo de accôrdo com o regimen anterior, porquanto, o trafego mutuo que esta companhia tem é para servir a Ytuana por Jundiáhy, como se fez ha mais de 20 annos, e a Sorocabana por S. Paulo, nenhuma alteração havendo com a ligação feita entre a antiga Sorocabana e a linha Ytuana, que só deve interessar aquellas duas linhas entre si.

Tambem as cargas das estações da linha Ytuana para esta só serão acceptas para baldeação em Jundiáhy.

As cargas da linha Sorocabana, só serão acceptas para baldeação em S. Paulo.

A ligação de Ytú e Mayrink é considerada como pertencendo á linha Sorocabana.

Superintendencia, S. Paulo, 16 de dezembro de 1898.—William Speers, superintendente.

S. Paulo Railway Company

Passageiros da linha Ytuana para S. Paulo

Afim de evitar que os passageiros da linha Ytuana fiquem demorados 2 ou 3 horas em Jundiáhy nos dias em que o trem daquella linha não alcançar o T 1. 30, esta Companhia do dia 10 de Janeiro em diante proporcionará aos passageiros da Ytuana um trem para trazer os até S. Paulo, sem demora em Jundiáhy, sempre que puderem ganhar vantagem sobre o trem seguinte que é o T 4. 35.

Aos domingos e feriados correrá da mesma data em diante o T 1. 30 de Jun-

dialhy até S. Paulo para trazer os passageiros da linha Ytuana, chegando em S. Paulo ás 3 e 20.

Este trem esperará a chegada do trem da Ytuana.

Superintendencia, 16 de Dezembro de 1898.

W. SPEERS,
Superintendente.

Sacy

Non sa precisarvi il giorno e l'ora della sua opparizione; ma vi assicura che non sarà lontana.

Non abbiate paura della sua inaspettata visita—Sacy—non é diavolo como l'immaginano le donniciole pettegole, i bambini screanzati, gli uomini disporca coscienza—Sacy—non é brutto e nero, non á corni ne coda, não ha unghioni—Sacy é, uno spirito folletto simpatico gentile, innocente.

Non abbiate timore anime debboli! Sacy—sarà il vostro compagno, il consigliere, il medico, l'amico; Sacy non é istruta tutt'altro—sa leggere poco bene e scrivere assai male—ma dotato di naturale intelligenza riesce piacevole e convincente nelle conversazioni arguto e pronto nel rispondere, spiritoso, faceto e tolvolta pungente nel dire però, senza bile e sempre veridico.

Sacy é della terra del fuoco, non parla la lingua di Camoens, balbetta da lasciarsi intendere—l'idioma di Dante. Ama tutti gli uomini, ammira l'aquila, quanto il verme stima l'alloro, quanto la cicuta. Tiene in poco conto l'oro, Sacy é povero; rispetta il lustrascarpe quanto il nobile, l'operario quanto il ricco, odia il prepotente difende il debole; á quasi venerazione per l'uomo d'ingegno.

Ecco chi é il temuto Sacy—che tanto spauracchio á messo nell'animo delle persone lorde e imbecilli.

Ed ora che, lo conoscete preparatevi a fargli festosa accoglienza; un'avvertimento—peril bene comune—Sacy é piccolo é um buono e innocente folletto, evita i malentesi, sfugge i pericoli; aggredito?... sa difendersi.

Il fratello di
SACY.

Mas algumas alvoradas que se despertem e virá habitar connosco o Sacy, que volta da sua digressão a Europa, onde foi completar seus estudos de desenho...

O' candidas Beatrices! podeis dormir tranquillias, commodamente distendidas sobre o vosso macio leito de neve, que elle não irá embarçar o vosso cabello basto e ondulante.

O' velhas religiosamente fervorosas! podeis rezar á noite o vosso terço, que elle não vos irá, com seus estridentes assobios, interromper a prece calma e sacrosanta.

E vós, ó politiqueiros desapiedados; vós, ó negociantes carranças que addicionaes agua na canninha e augmentaes a conta dos freguezes; vós, ó meninos bonitos que pretendeis arruinar os postes da illuminação; vós, ó trovadores de esquina, que, de violon em punho, produzis as anemias e as tysicas, preparai-vos todos que, em breves dias, haveis de sentir sobre a vossa pelle, levemente, fugitivamente, numa cocega irresistivel, o dedo pollegar do

SACY.

Ao publico

O abaixo assignado participa a seus amigos que mudou-se do largo do Patrocinio para a rua do Commercio n. 195, onde estará a disposição dos que o procurarem das 10 ás 11 da manhã e das 6 da tarde em diante.

Ytú, 4 de Março de 1899.

LUIZ AMIRAT.

Protesto

Tendo o abaixo conhecimento de que o seu nome servira á certa pessoa para um gracejo inconveniente e que, dalgum modo, pode compromettel-o, apressa-se em protestar contra a brincadeira de máo gosto ou desejo de desmoralisar o abaixo assignado, cujo procedimento nesta cidade não auctorisa a quem quer que seja a fazer de sua pessoa um juizo meos digno.

Aproveita a oportunidade para declarar que não é affeiçoado a nenhum dos grupos politicos deste municipio e si por um delles trabalhou na época das eleições, foi para retribuir sympathias que já hoje deixaram de existir.

FRANCISCO ANTONIO DE OLIVEIRA.
(Vulgo Bugre)

Ytú—8—3—99.

Annuncios

Casas

Vende-se em boas condições 6 pequenas casas, de tijolos, na Villa Nova, o mais aprazivel bairro desta cidade. Uma das casas tem grande quintal e faz frente para 3 ruas, e uma outra faz esquina, tem negocio de molhados, e para isto é um excellente ponto, visto ser uma das principaes entradas da cidade.

Vende-se englobadas ou separadas.

Quem pretender a pechincha dirija-se ao abaixo assignado, na rua da Convenção.

Raphael Padilha.

Chacara com olaria

Vende-se uma chacara com vinte e trez arqueiros de terras, prestando-se em parte para cultura, e achando-se tudo fechado por vallos e cerca de arame, tendo as seguintes bemfitorias: 4 casas de moras da, olaria bem montada, com dois fornos, ranchos, amassadores, magnifico barro para tijollos e telhas, duas carroças, 5 animaes e mais pertences á um estabelecimento deste genero. Pode ser tudo examinado a qualquel hora, no lugar denominado Agua Podre, muito proximo da cidade. O preço não desagradará ao comprador.

Trata-se na mesma chacara com o proprietario

Antonio Cavesani.

Aos srs. fazendeiros

Uma pessoa habilitada, de nacionalidade portugueza, offerece-se para administrador, escrivão ou feitor de qualquer fazenda deste municipio. Para melhores informações poderão dirigir-se á rua do Commercio n. 9

Cocheira

O abaixo assignado participa ao publico desta cidade que fez aquisição de trez carros de praça e um trolly e, portanto, acha se habilitado a fornecer carros para baptisados, enterros, trollys para viagem, etc.

Fornece tambem animaes para viagem, Para tractar:

LARGO DE S. RITA N. 2

José Francisco de Assis.

Superior arroz da terra e Carolina vende-se no armazem de Anezio de Vasconcellos.

Casa á venda

Vende-se uma nesta cidade, á rua de Santa Cruz, sob n. 195. Trata-se á rua do Commercio n. 136, com Angelo Estevani.

Ytú, 24 de Fevereiro de 1899.

Vinho superior para mesa, vende-se no armazem do Anezio de Vasconcellos.

Aviso

O abaixo assignado participa ao publico que vende em seu negocio, no varejo, o superior chá de Ytú. Tambem avisa as doceiras que, em vista de haver occasiões em que não se encontra um só côco no commercio, resolveu mandar vir mensalmente partida desse genero.

FERNANDO DIAS FERRAZ.

ATENÇÃO

O abaixo assignado communica ao publico que como tenha de mudar se para outra localidade resolveu liquidar o seu estabelecimento, para o que baixou os preços de todos os generos, como abaixo se vê:

Sabão Flor, caixa.....	2\$000
Vela de composição, do Rio, maço.....	\$900
Alpiste de Lisboa, kilo.....	\$800
Cerveja Pilsen, caixa.....	56\$000
Farinha de mandioca, litro 300 réis, sacco.....	20\$000
Vinagre superior, garrafa, 400 réis, decimo.....	13\$000
Vermouth branco, garrafa, 500 réis, decimo.....	20\$000
Azeitona, lata, 1\$000, mais de 10 a.....	\$900
Doces em latas, sortidas, uma.	1\$000

N. B.—Peço aos freguezes em atrazo virem saldar suas contas.

Vendas só a dinheiro

RUA DIREITA N. 51

Augusto Gusmão

Liquidação

O proprietario do ARMAZEM CENTRAL, abaixo assignado, querendo até o mez de Junho liquidar com o seu negocio de molhados resolveu vender todos os generos quasi que pelo custo, sómente tirando para os fretes; tambem traspassá juntamente com o contracto que tem da casa.

Para provar que vende barato dá preço de alguns objectos para poderem calcular o de outros, como seja:

Farelo de trigo, sacco.....	9\$000
Vinho nacional, duzia.....	10\$000
Pratos brancos.....	2\$500
Louça de ferro, kilo.....	2\$200
Queijo do Reino, um.....	10\$500
Chicaras de porcellana, duzia.....	7\$000
Salpicão, lata.....	4\$000

Assim muitos outros artigos que seria longo mencionar. O motivo da liquidação é querer mudar seu negocio para fazendas e espera que venham visitar seu estabelecimento e aproveitar para fazer compras. Tambem pede a seus devedores em atrazo virem saldar suas contas o mais breve possivel.

Não se enganem—é a rua do Commercio n. 112.

Porcino de Camargo Couto

VINHOS

O abaixo assignado, que acaba de chegar da Europa, participa aos srs. negociantes e ao publico em geral que trouxe consigo uma grande partida de vinho especial para mesa, que vende em quintos, ou já engarrafado.

Para tratar—rua de S. Francisco n. 1.
João Lourenço dos Santos.

Cachorro perdigueiro

Desappareceu da estação desta cidade um cachorro perdigueiro, ha 20 dias mais ou menos. Os signaes são: pintado de branco e vinagre, 3 annos de idade, capão e acode pelo nome de Diamante. Gratifica se a quem o entregar ou der noticias certas do paradeiro do mesmo. Informações no largo do Patrocínio n. 68, com José Felix de Oliveira.

Atenção

Gallinhas gordas, frangos creoulos e ovos frescos encontra-se sempre no armazem de Adão de Miranda Ferrugem, no largo do Collegio de S. Luiz, rua do Pirahy n. 55.

Bilhar

Vende-se um usado mas em bom estado e a preço razoavel. Para mais informações na typogaaphia d'esta folha.

**ULTIMA HORA
NA LOJA DO CARNEIRO**

DE
João Grisolia & Filho
RUA DO COMMERCIO N. 88

Acaba de chegar um grande sortimento em Fazendas, taes como: Alpacas pretas, Merinos lavrados, lindos Escossezes, Morins de todos os preços, um chic sortimento em Casemiras de cores, Cheviots, Sarjas, Diagonaes, Flanel-la Americana, lindos cortes de Casemiras para calças, cortes de colletes de Fustão, um completo sortimento em: Calçados para Homens, Senhoras e Crianças, o qual tendo sido comprado em optimas condições, achamos habilitados a vender por preços BARATISSIMOS.

GUARUJA'

Nesta aprazivel praia—sem duvida a melhor do Brazil—alugam-se chalets a preços modicos, por anno e por mez.

O novo Hotel é de primeira ordem, igual aos melhores das praias europeas.

Todos os edificios e ruas são illuminados a luz electrica.

Esplendidos passeios nas praias visinhas e matas dos arredores.

No cassino todas as noites toca uma esplendida orchestra, composta de escolhidos professores.

As communicacões com Santos são feitas por oito trens diarios com correspondencias com os de S. Paulo.

A praia do Guarujá é sobretudo aconselhada pelos medicos ás pessoas debilitadas e convalescentes.

Os pedidos devem ser dirigidos ao gerente da Companhia Balnearia, Guarujá

PREÇOS CORRENTES
A Dinheiro á Vista
DO ARMAZEM DE
JOAQUIM DIAS GALVÃO

Rua do Commercio, Esquina do Largo do Carmo

Arroz Carolina, novo, sacco.	25\$000
Arroz Japão » »	35\$000
Arroz Iguape » »	35\$000
Assucar uzina, sacca	48\$000
Assucar cristal »	45\$000
Assucar redondo »	38\$000
Assucar mascavinho	28\$000
Sal fino, sacco, 60 kilos.	10\$500
Sal grosso, sacco »	9\$500
Farinha de trigo, OO.	16\$000
Farinha nacional . . .	22\$000
Banha em barril . . .	29\$000
Banha em lata de 2 kilos	3\$000
Pimenta do Reino, kilo	2\$500
Kerozene Brilhante	14\$000
Kerozene Palace	21\$000
Formicida Capanema	22\$000
Oleo Valvolina . . .	30\$000
Vellas Appollo . . .	29\$000
Vellas nacionaes . . .	19\$000
Cerveja Antartica.	58\$000
Cerveja Pilsen . . .	58\$000
Cerveja München . . .	58\$000
Sabão, caixa 2\$000, 4\$000, 6\$000 e	7\$500
Arame farpado, rolo 21\$000 e	22\$000
Vinho do Porto da Companhia Vinicola, caixa de 25\$000 a.	80\$000
Cognac Jules Robin, caixa	60\$000
Cognac Biscuit, caixa.	60\$000
Cognac Fine Champagne, caixa	50\$000
Cognac Setubal, caixa.	50\$000
Cognac Cury, caixa	50\$000
Genebra Fokim, caixa.	40\$000
Vermout Francez, caixa	40\$000
Vermout Italiano, caixa	35\$000
Sardinha Franceza, caixa.	35\$000
Oleo em quartola . . .	170\$000
Oleo de linhaça, arroba	18\$000
Cal de Sorocaba, sacco grande	2\$400
Papel de embrulho, 1 bala	6\$500
Papel de embrulho, 6 balas	36\$000

e mais outros artigos concernentes ao seu ramo de negocio, impossiveis de mencionar, por preços sem competidor.

LOJA DO TOLEDO

Loja do Toledo

O proprietario deste estabelecimento convida os seus amigos, freguezes e ao publico em geral a fazerem uma visita á LOJA DO TOLEDO para assim de perto poderem avaliar o collossal sortimento que acaba de receber, e que, devido ás magnificas condições das suas compras que foram feitas nas principaes casa importadoras do Rio de Janeiro, poderá vender

A' Preços Baratissimos

Completo sortimento de Fazendas, Armarinho, Chapéos, Modas e Machinas de Costura.

Joaquim Victorino de Toledo

YTU'-108-RUA DO COMMERCIO-108-YTU'

NÃO SE VENDE A' PRAZO

Loja do Toledo